SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS CADASTRADOS EM PERNAMBUCO

Alice Aguiar
Plínio Victor
Paulo Tadeu

da Universidade Federal de Pernambuco
Pesquisa financiada pelo CNPq.

O Núcleo de Arqueologia do Mestrado em História da Universidade Federal de Pernambuco, sob a direção da Profa. Gabriela Martin, está realizando o mapeamento arqueológico de Pernambuco, com a localização dos sítios de arte rupestre (pinturas e gravuras), cerâmicos e líticos, que nos permitam posteriores estudos nas áreas de maior interesse. A cobertura aérea da região, fornecida pela SUDENE, está sendo utilizada para a localização dos sítios.

Encontram-se cadastrados os seguintes sítios:

1 — "Pedra da Figura" — Taquaritinga do Norte, PE (G. Martin et alii, 1980)
2 — "Pedra Furada" — Venturosa, PE (G. Martins et alli, 1980)
3 — "Peri-Peri I" — Venturosa, PE
4 — "Peri-Peri II" — Venturosa, PE
6 — "Pedra Pintada" — Socorro, Alagoinha, PE
7 — "Pedra da Buquinha" — Venturosa, PE
8 — "Pedra Redonda" — Sto. Antonio do Tará, Pedra, PE

9 — "Pedra do Caboclo" — Pedra, PE
10 — "Sítio Pedrinha" — Venturosa, PE
11 — "Sítio Caldeirão" — Buique, PE
12 — "Boi Branco" — Pedra, PE

Os sítios de 02 a 12 acham-se localizados na cartela de Venturosa — Folha SC 24 FIII — Escala 1.100.000 do Departamento de Recursos Naturais. Divisão de Cartografia da SUDENE.

Áreas onde estão sendo desenvolvidas as pesquisas:

1 — Nascente do Vale do Capibaribe e Serra dos Cariris Velhos: Municípios de Taquaritinga do Norte, Brejo da Madre de Deus e Santa Cruz do Capibaribe.

2 — Serra do Bucu: Municípios de Alagoinha, Venturosa, Pedra, Buique e Arcoverde.

3 — Vale do rio São Francisco: Municípios de Petrolândia, Floresta, Belém do São Francisco e Tacaratu. Esta área forma parte do "Projeto Itaparica de Salvamento Arqueológico, que está sendo realizado em Convênio com a CHESF, a Associação de Arqueologia e Pré-História da Bahia e a Universidade Federal de Pernambuco.

Nossas pesquisas em Pernambuco e as realizadas na Paraíba (Ruth Almeida, 1979), nos mostraram que os sítios de 01 a 11 estariam inseridos na "Tradição Castelo", assinalada por Niede Guidon no Piauí. Dentro desta "tradição", os sítios acima citados formariam o estilo "Cariris Velhos", assim chamado por ter sido detectado pela primeira vez ao longo desta serra.

Suas principais características são:

a) Pinturas sobre matações de granito;
b) Acesso as pinturas relativamente fácil;
c) Predominância de desenhos isolados sem formar cenas;
d) Maior número de zoomorfos que antropomorfos;
e) Antropomorfos esquemáticos, com poucas representações de sexo;
f) Marcas de mãos em positivo, sempre na parte superior dos painéis.

As pinturas acham-se em lugares de várzea, com água nas proximidades.

Geologicamente o estilo "Cariris Velhos" se assenta em áreas de relevo arenoso-argiloso com importantes intrusões de granitos de granulação média e grossa de coloração acinzentada, que emergem na forma de grandes monolitos arredondados, onde se localizam as pinturas.

Sítios cerâmicos:

Dois sítios cerâmicos foram assinalados em torno dos mantacões com pinturas, na região de Venturosa. Os cacos formavam manchas em torno de 20 (vinte) a 30 (trinta) metros de raio. O material cerâmico era superficial e pequenas sondagens não indicaram existência de refugo.

A cerâmica coletada é alisada, sem decoração, cozimento incompleto ao ar livre, formas simples arredondadas e bordos retos. O anti-plástico é formado por cinzas e cacos de cerâmica moída. A cor é cinzenta e alaranjada.

O estudo analítico deverá ser completado no laboratório.

Sítio líticos:

Três sítios com material lítico foram assinalados na região de Venturosa (Peri-Peri I e II e Morro dos Ossos). Em Peri-Peri trata-se de sítios oficina junto aos ma-

tacões com pinturas rupestres. A camada superficial apresenta grande quantidade de líticos com núcleos e lascas. As sondagens preliminares efetuadas indicaram a existência de refugo com material lítico abundante.

Um exame preliminar do material apresentou raspadores, percussores, facas bifaces e pontas bifaces sem retoque. Não foram encontradas pontas de projetil mais elaboradas ou retocadas. A grande quantidade de material lascado indeterminado, indica acampamentos semi-permanentes ou sítios-oficina de lascamento.

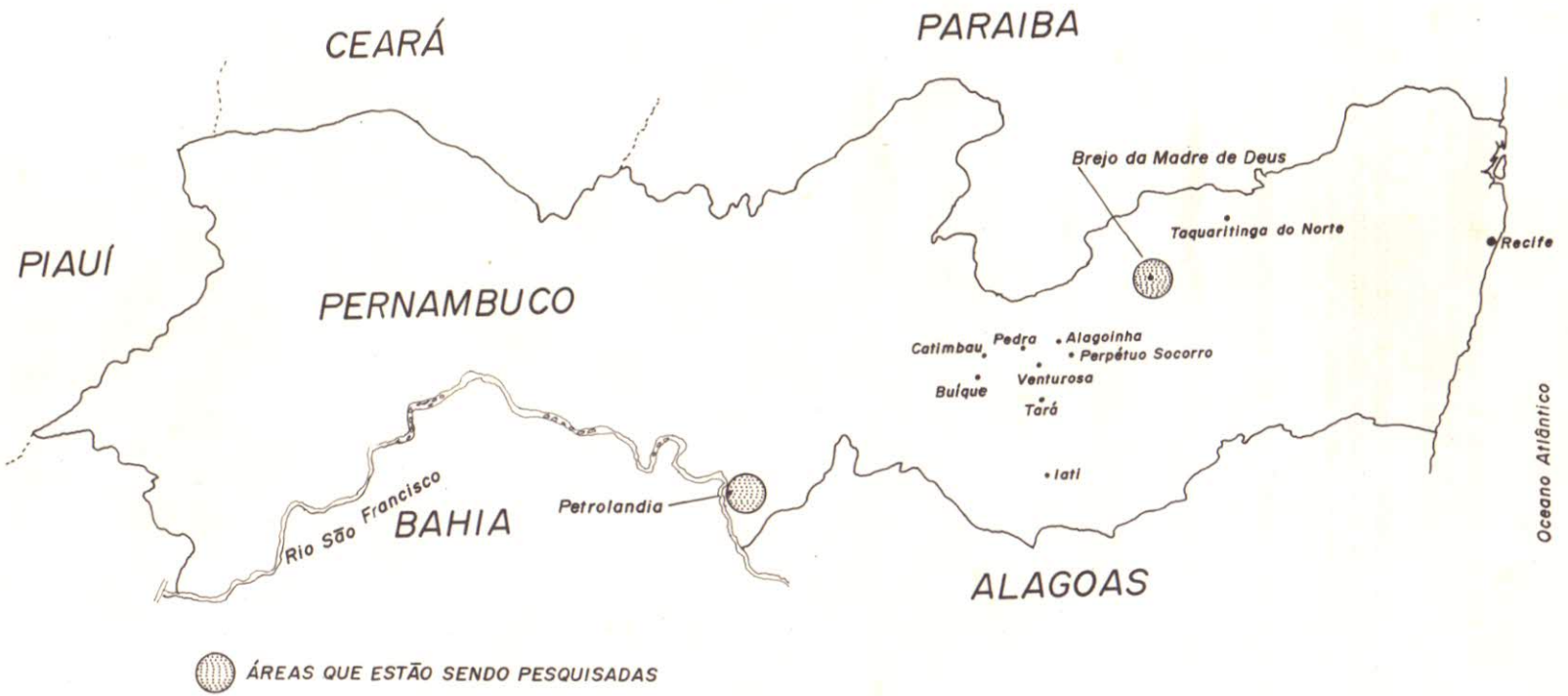
O sítio "Boi Branco" (n.° 12) apresenta gravuras, algumas das quais pintadas com tinta vermelha dentro do desenho gravado.

As pesquisas contaram com a colaboração dos alunos Marcos Galindo Lima e Ney de Brito Dantas da UFPE.

Estas pesquisas contam, também, com o auxílio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESQ), da UFPE.

NOTAS :

G. Martin et alii. A "Pedra da Figura" em Taquaritinga do Norte (PE)
1980 "CLIO" n.° 3, UFPe., Recife.
G. Martin et alii. Estudos de arte rupestre em Pernambuco (II). a "Pedra Furada" em
1981 Venturosa.
"CLIO" n.° 4, UFPe., Recife.
Almeida, Ruth. Arte rupestre nos "Cariris Velhos".
1979 Ed. Universitária. UFPb. João Pessoa.


CEARÁ
PARAIBA
PIAUÍ
PERNAMBUCO
Brejo da Madre de Deus
Taquaritinga do Norte
Recife
Catimbau
Pedra
Alagoinha
Perpétuo Socorro
Buíque
Venturosa
Tará
Iati
Petrolandia
Rio São Francisco
BAHIA
ALAGOAS
Oceano Atlântico
ÁREAS QUE ESTÃO SENDO PESQUISADAS